

## COMITESINOS

3.<sup>a</sup> Reunião Ordinária/06

03 de Agosto de 2006

**Local:** Sala de Seminários I – Biblioteca/UNISINOS – São Leopoldo/RS

**Horário:** 14h – 16h30min

- 1) Abertura;
- 2) Apreciação e aprovação da Ata nº 02/06;
- 3) Evolução do Plano de Saneamento;
- 4) Ação preventiva de conflitos por escassez de água;
- 5) Diretrizes sobre o gerenciamento de recursos hídricos dirigidas aos Planos Diretores Municipais - Grupo Tarefa;
- 6) Divulgação do Seminário Regional de EA;
- 7) Apresentação da proposta do projeto “Estudo para criação de Unidade de Conservação na Área Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica dos Contrafortes do Ferrabrás – Bacia do Rio dos Sinos e Cai” – Núcleo Sócio-ambiental Araçá-Piranga;
- 8) Assuntos gerais.

### Entidades Presentes

**Categorias presentes:** Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: SEMAE, COMUSA, CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: CORSAN, PM Santo Antonio da Patrulha; Indústria: AIC SUL, SINPASUL; Produção Rural: STR Três Coroas, Assoc. Arrozeiros Santo Antonio da Patrulha, STR de Novo Hamburgo, SL e Sapucaia; Geração de Energia: ausente; Lazer e Turismo: Fundação Zoobotânica, Inst. Martim Pescador; Mineração: Assoc. Extratores Minerais, Vale dos Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais e Estaduais: CM São Leopoldo e CM Santo Antônio da Patrulha, CM Rolante; IES: UNISINOS, FEEVALE, EMATER/ASCAR, COMUSA; Associações Comunitárias: ausente; Clubes de Serviços: Lions Sapucaia do Sul Figueira, Lions São Leopoldo Imigrantes; ONG's Ambientalistas: Mov. Roessler, Núcleo Araçá Piranga, UPAN; Associações Profissionais: SAEC-N, ABQTIC; Organizações Sindicais: Sind. Prof. Canoas; III Grupo: Sec. Agricultura/IRGA, SOPS, Sec. Saúde, Sec. Meio Ambiente Esteio, SEMAM – NH, SEMPA-Canoas. Demais entidades presentes: Assoc. Bras. Águas Subterrâneas, ACIS, Grupo Pensando NH, Empresas CONCREMAT.

001

### ATA Nº 03/06- Reunião ORDINÁRIA

002

003 Aos 03 dias do mês de Agosto do ano 2006, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às  
004 14 horas, na Sala de Seminários I – Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a  
005 realização da terceira reunião ordinária, no ano de 2006. Conforme a convocação  
006 regimental, a pauta prevista constou dos temas acima mencionados. Ao dar início aos  
007 trabalhos, o Presidente do COMITESINOS Prof. Dr. Aloysio Bohnen, representante da  
008 UNISINOS, faz a saudação aos presentes, mencionando a avaliação sobre a situação difícil  
009 que o Estado do Rio Grande do Sul se encontra e sua incapacidade de progredir. E, que  
010 neste cenário, a manutenção do meio ambiente é dramática. Os especialistas há muito têm  
011 manifestado que o grande problema ambiental está relacionado aos recursos hídricos. A  
012 própria UNISINOS se propôs a criar um curso de hidroquímica e, embora houvesse na época  
013 grande entusiasmo, não houve eco. A situação dos esgotos domésticos, que têm provocado a  
014 contaminação dos lençóis freáticos, ainda não está sendo tratada na sua verdadeira  
015 dimensão. Precisamos criar uma consciência de valorização do meio ambiente e é  
016 perceptível a dificuldade porque é muito difícil entrarmos num ciclo consumista, onde tudo  
017 foi transformado em algo descartável. Acabamos, inclusive, com as profissões de conserto  
018 como relojoeiros, sapateiros. O triste é que o próprio ser humano está sendo descartado. E  
019 precisamos salvar o bem mais precioso que é a vida. O sonho, que é do nosso  
020 imaginário, deverá caminhar na busca de soluções que é a ação política do ser humano.

021 Temos necessidade urgente de encontrar soluções para o esgoto urbano e, inclusive, o rural.  
022 A perspectiva de elaborarmos o Plano de Saneamento para a bacia hidrográfica do Rio dos  
023 Sinos nos cria uma certa esperança. O presidente, diante das considerações feitas, dá por  
024 aberto os trabalhos e repassa a coordenação da reunião à Vice-Presidente. Ione Gutierrez  
025 anuncia que o encerramento está previsto para às 16h30min, solicitando autorização para  
026 apresentar dois temas que não estão definidos na pauta, mas de interesse da direção porque  
027 permitirão dar dinamismo ao próprio comitê. O primeiro deles, estabelece o rodízio na  
028 coordenação das reuniões plenárias para que cada entidade membro possa atuar como  
029 colegiado. O apoio à organização e condução dos trabalhos será mantido pela secretaria  
030 executiva. Diante da aprovação da proposta, o representante da Categoria Indústria, pela  
031 AICSUL, Adolfo Klein e da Categoria Abastecimento Público, pela CORSAN, Dílson Santos  
032 se apresentam para coordenar as duas próximas reuniões ordinárias. O segundo assunto,  
033 trata da indicação de representantes do COMITESINOS em diferentes instâncias, e que  
034 também deverá privilegiar a participação das suas entidades membro, como no Conselho  
035 Estadual de Saneamento. Segundo Ione, a diretoria avaliou que a melhor representação se  
036 daria por uma das companhias de saneamento e, considerando que a CORSAN já ocupa  
037 aquele Conselho, a decisão de escolha ficaria entre o SEMAE e a COMUSA. O critério  
038 adotado foi o do histórico na composição do comitê e o SEMAE, por essa condição, foi  
039 indicado para representar o COMITESINOS. Ione afirma que é possível reconsiderar, a  
040 qualquer hora, essa proposição da diretoria. Não havendo objeção da plenária, os trabalhos  
041 são retomados e é anunciada a presença do Prefeito Municipal de Igrejinha Elir Domingo  
042 Girardi que participa da reunião para a assinatura do Termo de Cooperação entre aquela  
043 Prefeitura, a UNISINOS e o COMITESINOS, para o desenvolvimento de estudo sobre  
044 contenção de águas de drenagem. A secretária executiva é chamada para apresentar os  
045 termos da cooperação e informa que o estudo proposto será desenvolvido no âmbito do  
046 projeto MONALISA, por uma demanda apresentada pelo Prefeito Girardi, mas que servirá  
047 de piloto para situações semelhantes que ocorrem na bacia. Viviane destaca a iniciativa do  
048 Prefeito que, em 2004, aprovou a Lei Municipal nº. 3575, de 30 de agosto de 2004, que  
049 impede a ocupação de áreas para fins de loteamento enquanto não forem desenvolvidos os  
050 estudos que definam diretrizes para a contenção das águas de chuva. O estudo se dará na  
051 sub-bacia do arroio Koetz, que contribui para o Paranhana, tributário do Rio dos Sinos, cujo  
052 histórico de enchentes é bastante conhecido. Mas, pelas características locais muito  
053 semelhantes, poderá servir de referência para outros municípios. O documento que  
054 estabelece os termos da cooperação é assinado pelo Prefeito Municipal, pelo Presidente do  
055 COMITESINOS e pela Diretora da Unidade de Pesquisa, profa. Ione Bentz, representante da  
056 UNISINOS. Concluído o ato, o próximo assunto de pauta, que trata da aprovação da Ata no.  
057 02/2006, é colocado em regime de apreciação e aprovação, sem retificação. O tema seguinte  
058 trata da evolução do processo de elaboração do Plano de Saneamento da Bacia d Rio dos  
059 Sinos. Viviane faz a leitura da matéria divulgada no Jornal Zero Hora, onde é destacada a  
060 importância de ações de planejamento como a conduzida politicamente pelo COMITESINOS,  
061 para a promoção do gerenciamento dos recursos hídricos. Na seqüência, a Secretária  
062 Executiva do Conselho Estadual de Saneamento Mariângela Laydner apresenta as  
063 informações sobre a execução do Plano, destacando os resultados da pesquisa aplicada nos  
064 municípios sobre a situação dos esgotos domésticos, que alcançaram um índice de respostas  
065 surpreendente. Segundo Mariângela, dos 32 municípios pesquisados, apenas 4 não deram  
066 retorno, justamente aqueles que, apesar de integrarem a bacia hidrográfica do Rio dos Sinos,  
067 contribuem com uma área pouco significativa e não estão articulados politicamente com o  
068 COMITESINOS. A pesquisa desenvolvida integra os procedimentos para a elaboração do  
069 diagnóstico ou cenário atual. As etapas subseqüentes, já apresentadas à plenária, estão  
070 condicionadas à continuidade de execução do trabalho e isso está trazendo um pouco de  
071 preocupação pela não liberação dos recursos financeiros pela Secretaria das Obras Públicas

072 para o pagamento da empresa que presta o serviço de apoio técnico. Mariângela considera  
073 fundamental que o comitê exerça pressão junto ao Secretário Estadual para que seja  
074 assegurada a continuidade de execução do Plano. Para Tiago Genehr, do Movimento  
075 Roessler, a ênfase deve também ser dada à implementação do Plano, pois todos nós temos  
076 conhecimento sobre tantos trabalhos importantes que não saíram do papel. Arno Kayser,  
077 também do Movimento Roessler, sugere que seja realizada uma identificação destes projetos  
078 engavetados, até para se reavaliar a oportunidade de execução dos mesmos. Mariângela  
079 indica que o COMITESINOS deve ter presente a existência de mecanismos para a  
080 implementação do Plano, inclusive para a captação de recursos junto ao Fundo de  
081 Investimentos em Recursos Hídricos. No Plano Estadual de Saneamento será considerada a  
082 existência do Plano dos Sinos, e todos os recursos que possam ser viabilizados terão que  
083 estar alinhados ao que for definido no Plano. Também os possíveis investimentos do Governo  
084 Federal deverão estar compatibilizados com as prioridades aprovadas pelo comitê e contidas  
085 no Plano de Saneamento. Silvio Klein, representante da Categoria Associações Profissionais  
086 através da Sociedade de Arquitetos e Engenheiros Cíveis de Novo Hamburgo, destaca a  
087 grande oportunidade que a comunidade da bacia está tendo em poder dispor de uma  
088 ferramenta de planejamento que sistematize as informações existentes sobre os trabalhos  
089 desenvolvidos nos municípios. A integração entre o Estado, que patrocina a execução do  
090 Plano, e os municípios, articulados pelo comitê, é uma experiência concreta de participação  
091 da sociedade que deverá resultar na priorização de ações voltadas a melhoria da qualidade  
092 das águas da bacia. É, no entanto, necessário reconhecermos o passo importante que está  
093 sendo dado pela aproximação das instâncias internas do próprio governo, quando a SOPS e  
094 a SEMA atuam de forma integrada com o mesmo propósito. A imprensa tem noticiado a  
095 contratação do Plano e datas projetadas para a conclusão das etapas, o que dá visibilidade  
096 ao processo, ampliando as possibilidades de aperfeiçoamento às proposições futuras. Mário  
097 Wrege considera fundamental que seja levado em conta e incluído um capítulo no Plano  
098 sobre as águas subterrâneas, que são duramente afetadas pelo esgoto não tratado. Ricardo  
099 Santiago, em nome da CONCREMAT, manifesta a preocupação com a liberação dos  
100 recursos financeiros que oferecem os meios para a execução das etapas. A Secretária  
101 Executiva informa que esse assunto foi tema de reunião da diretoria e já está agendada uma  
102 reunião com o Secretário Waldir Schmidt para que seja dimensionada a repercussão positiva  
103 do Plano para a população da bacia e as conseqüências negativas que a eventual  
104 descontinuidade das ações em andamento poderiam provocar. O Vereador Daniel Daudt,  
105 representante da Câmara Municipal de São Leopoldo, argumenta que o Secretário Waldir foi  
106 Prefeito Municipal de São Leopoldo e manteve, durante os seus três mandatos, compromissos  
107 com o saneamento, inclusive contribuindo para que o município hoje seja reconhecido entre  
108 os demais da região pelo tratamento dos esgotos domésticos. Reconhece a imediata atuação  
109 da diretoria do comitê, em agendar audiência com o Secretário, embora avalie a necessidade  
110 estratégica de envolver representantes dos outros setores que integram o COMITESINOS.  
111 Diante das considerações apresentadas, o assunto referente ao Plano de Saneamento é  
112 encerrado e, para atender a pauta fixada, a Secretária Executiva anuncia o tema seguinte.  
113 Informa que a determinação de incluir a apresentação da proposta do Programa de  
114 Racionalização de Uso da Água na Lavoura Arrozeira na reunião em curso se deve a  
115 necessidade de demonstrar ao plenário do comitê parte do trabalho que vem sendo  
116 desenvolvido, ininterruptamente desde o mês de março/06, no âmbito da direção do comitê e,  
117 numa segunda oportunidade, pela Comissão Permanente de Assessoramento, junto aos  
118 arrozeiros. As reuniões já realizadas, tanto no município de Santo Antônio como na própria  
119 UNISINOS, tiveram, em algum momento, a participação do Diretor do Departamento de  
120 Recursos Hídricos Rogério Dewes, que tem oferecido as diretrizes para a formulação de uma  
121 proposta consistente e que possa resultar no uso racional da água. Os critérios para a  
122 concessão da outorga do direito de uso da água são um dos temas de fundo que integrarão o

123 Programa do setor, mas ele apresenta outras medidas que deverão ser detalhadas e,  
124 especialmente, avaliadas quanto à viabilidade técnica, financeira e político-institucional. É  
125 fundamental que os membros do COMITESINOS e participantes convidados possam  
126 reconhecer que não estamos paralisados e que nossa atuação não se limita exclusivamente  
127 ao estabelecimento de acordos para a superação de crises de escassez de água, que têm  
128 funcionado muito bem, mas que não podem ser eternos. Há empenho de todas as entidades  
129 que atuam no setor agrícola e nas estruturas oficiais do Estado para uma solução sem  
130 perdas para o setor. A apresentação da proposta do Programa será apresentada pelo Sr.  
131 Dirceu Moreira da Costa, representante suplente da categoria Agricultura no comitê. O Sr.  
132 Dirceu expõe os termos gerais que integram a proposta do Programa de Racionalização de  
133 Uso da Água na Lavoura Arrozreira, oferecendo, inicialmente, os dados referentes às áreas  
134 de plantio nos diferentes trechos da bacia, detalhando as áreas correspondentes que captam  
135 água em arroios ou açudes e as que captam diretamente no Rio dos Sinos. De acordo com os  
136 dados apresentados, 4.884,7 hectares são utilizados para o plantio do arroz irrigado, dos  
137 quais 2.159,7 estão localizados na parte alta da bacia, compreendendo os municípios de  
138 Caraá, Santo Antônio, Rolante, Taquara, Parobé, Sapiranga e Campo Bom, e 2.725 hectares  
139 na parte baixa, compreendendo os municípios de Nova Santa Rita, Portão, Esteio e Canoas.  
140 Os promotores do trabalho são: a Associação de Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha e  
141 o Sindicato Rural de Santo Antônio, e os apoiadores são: IRGA, EMATER, COMITESINOS,  
142 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha. A  
143 implementação das medidas é prevista em curto prazo, e correspondem aquelas que estão em  
144 andamento ou a serem implementadas na próxima safra, e as de médio prazo, que  
145 compreendem aquelas a serem implementadas a partir da safra seguinte. As de curto prazo  
146 são: antecipação do período de plantio; reúso da água de irrigação; estudos de vazão de  
147 água em diferentes tipos de solos na bacia Sinos; sistematização de solos; redução do turno  
148 de rega; qualificação dos produtores para o uso racional de água nas lavouras;  
149 modernização do sistema de bombeamento com proteção a qualidade dos recursos hídricos e  
150 manutenção da vida aquática; recuperação e preservação da mata ciliar. As medidas de  
151 curto, médio e longo prazo são: reserva de água, que prevê a busca de linhas de  
152 financiamento para a construção de açudes e reservas de água; facilitação dos  
153 licenciamentos ambientais para a execução destas obras. Após a apresentação, a Sra. Dione  
154 Morais observa que há uma grande preocupação da comunidade quanto à condição do Rio  
155 dos Sinos, e que em Novo Hamburgo têm sido realizados eventos onde os problemas de  
156 retirada de água estão sendo discutidos. O Presidente Pe. Aloysio Bohnen considera que  
157 somente as autoridades podem arbitrar sobre os bens de uso comum e que a sociedade não  
158 pode exercer um papel que não lhe compete. Devemos encontrar o melhor equilíbrio possível  
159 através do conhecimento, que nos faculta fazer a melhor escolha. Não adianta guerrear em  
160 torno do desconhecido. Estamos sendo desafiados ao exercício da cidadania, do ser político,  
161 que considera a pluralidade. Tivemos, em outra reunião, a presença de promotores públicos  
162 que estão empenhados em nos auxiliar a encontrar caminhos para as melhores escolhas.  
163 José Tronchoni, representante da Secretaria da Agricultura/IRGA, observa que há dois  
164 caminhos para a racionalização do uso da água: pela redução do consumo ou pelo uso  
165 racional, que implica em reservar água durante o inverno. Arno Kayser destaca que, pelas  
166 condições macroclimáticas, há uma tendência de algumas regiões se transformarem em  
167 savana e o que se observa atualmente na bacia do Rio dos Sinos é a perda progressiva da  
168 capacidade de infiltração das águas no solo. Por isso as ações de proteção e de  
169 recomposição da mata ciliar são importantes, porque aumentam a recarga. A Vice-  
170 Presidente considera que a proposta formulada deva ser reconhecida, a partir do  
171 conhecimento pela plenária, não como uma iniciativa exclusiva dos arrozeiros ou da  
172 Categoria Agricultura, mas do próprio comitê. E isso significa apoio político e institucional  
173 para que ela possa ser implementada. Sugere que a plenária delibere sobre essa questão e a

174 proposição é integralmente aprovada. Dando seguimento à reunião, Ione apresenta o  
175 próximo assunto de pauta, informando que foi instituído no âmbito da CPA um grupo tarefa  
176 para formular diretrizes gerais sobre os recursos hídricos da bacia Sinos, visando contribuir  
177 na elaboração dos Planos Diretores Municipais. O esforço do GT foi o de observar a  
178 unidade da bacia, não ferindo a autonomia da unidade municipal. As diretrizes foram  
179 elaboradas pelas entidades membro do comitê, a saber: FEPAM, ABES, Movimento  
180 Roessler, UPAN, EMATER, Sindicato dos Professores Municipais de Canoas, UNILASALLE,  
181 FACCAT, FEEVALE, METROPLAN e CORSAN. A apresentação das diretrizes formuladas é  
182 apresentada pelo representante da EMATER Claudinei Baldisseira, e consta de: **1 –**  
183 **Enquadramento e uso do solo compatível com o enquadramento do Rio dos Sinos e Plano**  
184 **de Saneamento da Bacia do Rio dos Sinos.** Considerar o zoneamento e uso do solo para o  
185 alcance dos objetivos de qualidade das águas estabelecidos no Enquadramento Legal das  
186 Águas do Rio dos Sinos – “o rio que queremos”. **2 – Delimitar nos Planos diretores as áreas**  
187 **vitais de proteção ambiental da BH Sinos:** 2.1 – Banhados, nascentes, morros, margens de  
188 recursos hídricos. **3 – Plano de Saneamento:** 3.1 – Prever a viabilização do Plano de  
189 Saneamento da BH do Rio dos Sinos, em fase de execução, e incorporá-lo no Plano Diretor;  
200 3.2 – Enquadramento de poços, resíduos sólidos e drenagem. **4 – Capítulo especial que**  
201 **prevê a compatibilização e articulação do PD com planos demais planos municipais e**  
202 **regionais e com futuros planos ( Ex. Plano de Bacia, Planos Setoriais).** **5 - Áreas rurais:**  
203 5.1 – Delimitar e Conservar as áreas rurais em seu estado atual, com foco na realidade  
204 regional, para preservar os recursos hídricos, ambientais, sistemas de produção e famílias  
205 rurais; 5.2 – Instituir mecanismos de controle e fiscalização das formas “clandestinas” de  
206 ocupação do espaço rural para atividades não agrárias; 5.3 – Incorporar os processos de  
207 planejamento e desenvolvimento territorial sustentável de áreas rurais aos planos diretores.  
208 **6 – Realizar revisões periódicas nos planos diretores, entendendo-os como um processo de**  
209 **planejamento constante e contínuo.** **7 – Obedecer os processos de Audiências Públicas para**  
210 **expansão de áreas urbanas.** Silvio Klein comenta sobre a oportunidade do COMITESINOS  
211 oferecer aos municípios elementos que consubstanciem os Planos Diretores, especialmente  
212 porque temos conhecimento sobre os problemas crônicos relacionados com a falta de  
213 saneamento e do forte crescimento que provoca a expansão urbana. Sugere que seja  
214 incorporada no documento a proposta de condicionar a aprovação de novos loteamentos ao  
215 tratamento dos esgotos domésticos. Ao concluir o assunto, é apresentado o próximo tema,  
216 que trata da divulgação do VIII Seminário Regional de Educação Ambiental da Bacia Sinos,  
217 a ser realizado em 30 e 31/08/06, na Unisinos. Conforme as informações apresentadas, a  
218 realização do seminário tem o apoio financeiro da REFAP, com base no convênio firmado  
219 entre tal empresa, a UNISINOS e o COMITESINOS, para o desenvolvimento das atividades  
220 que integram o Programa Permanente de Educação Ambiental coordenado pelo comitê. As  
221 inscrições estão sendo feitas junto à Secretaria Executiva do comitê e através da sua página,  
222 na internet. Material informativo sobre o evento foi distribuído aos participantes. Dando  
223 seguimento à reunião, o último tema pauta é anunciado e o representante da Categoria ONG  
224 Ambientalistas, pelo Núcleo Sócio-Ambiental Araçá- Piranga, biólogo Luiz Fernando Sumpf  
225 apresenta a proposta de criação de Unidade de Conservação na área núcleo da Reserva da  
226 Biosfera no Morro Ferrabrás e arredores, cuja execução tem financiamento do Plano  
227 Demonstrativo “a” da Mata Atlântica, integrante de um dos programas do Ministério do  
228 Meio Ambiente com financiamento internacional alemão. A área de estudo é em Nova Hartz  
229 e Araricá. O problema da devastação da Mata Atlântica começa com a colonização alemã no  
230 RS. Em 1900 a região era uma das mais devastadas do estado, segundo Balduino Rambo. Em  
231 1998 o município de Sapiranga cria a área de interesse Histórico, turístico e ambiental do  
232 Morro Ferrabrás. Em 1992 houve o tombamento da Mata Atlântica no país. A partir de 2005  
233 a região de domínio da Mata Atlântica passa a ser prioridade para criação de novas  
234 unidades de conservação pelo MMA. A proposta do trabalho é conduzir os estudos

235	<i>necessários para se criar uma Unidade de Conservação na região. Este seria o primeiro</i>
236	<i>parque federal na região. A área escolhida está numa zona de conflito em função da</i>
237	<i>expansão urbana, ser fronteira agrícola, apresentar muita fragmentação florestal e uso com</i>
238	<i>espécies exóticas. Na região ocorre a Mata estacional semidecidual e a mata ómbrofila</i>
239	<i>mista. Há ocorrência de espécies raras no estado como a grápia, guamirim e outras espécies</i>
240	<i>vegetais. Algumas com altos índices de densidade. Há várias justificativas para a criação de</i>
241	<i>uma Unidade de Conservação. Entre elas estariam a alta taxa de ocupação do Vale dos</i>
242	<i>Sinos e Caí (98%), com alto índice de crescimento demográfico. A região é o limite sul de</i>
243	<i>várias espécies tropicais. Há poucas áreas remanescentes da florestal original. Um baixo</i>
244	<i>conhecimento científico das espécies ocorrentes na região. Há beleza cênica e o potencial</i>
245	<i>turístico é grande, além da importância histórica (derivada do episódio dos Mucker) e a</i>
246	<i>riqueza biológica já constatada. Ocorrem espécies raras e a região é divisora de águas e</i>
247	<i>estratégica para a preservação dos recursos hídricos. O projeto irá mapear a região, fazer</i>
248	<i>divulgação da idéia, realizar um estudo sócio econômico, caracterizar os serviços</i>
249	<i>ambientais, averiguar a situação fundiária, avaliar o potencial turístico, fazer uma proposta</i>
250	<i>de delimitação e forma de Unidade de Conservação e produzir um banco de dados e um</i>
251	<i>relatório. A idéia é de preservar o uso da terra por famílias de agricultores potencializando</i>
252	<i>sua renda com a convivência em uma Unidade de Conservação. Os resultados do projeto</i>
253	<i>MONALISA apontam a ocorrência de impactos na área de estudo, demonstrando a</i>
254	<i>importância do trabalho realizado pela entidade. Com a finalização da apresentação, os</i>
255	<i>trabalhos são encerrados, e a Vice-Presidente registra o atendimento de todos os assuntos</i>
256	<i>estabelecidos na pauta programada. E, não havendo nada mais a constar, lavrei a presente</i>
257	<i>ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim.</i>
258	<i>São Leopoldo, 19 de outubro de 2006.</i>
259	
260	<i>Aloysio Bohnen</i>
261	<i>Presidente</i>
	<i>Viviane Nabinger</i>
	<i>Secretária Executiva</i>